

Advogados do governo de Israel defendem operação militar Rafah na ONU

No passado viernes, advogados do governo de Israel defenderam a operação militar Rafah perante o tribunal máximo da ONU, argumentando que as ações de Israel Gaza devem ser limitadas e localizadas, e que o tribunal não deve tentar restringir as ações de Israel Gaza.

Israel respondeu a uma petição da África do Sul para que o tribunal ordene a imediata interrupção da ofensiva terrestre Rafah, cidade situada no sul de Gaza.

Forças israelenses avançaram para as proximidades de Rafah, a cidade mais meridional de Gaza, ao longo dos últimos dez dias e meio, ordenando evacuações em massa e intensificando os bombardeios antes de uma longa esperada invasão à cidade. Mais de 630.000 pessoas fugiram da região, muitas delas já desalojadas de outras partes de Gaza, de acordo com as Nações Unidas.

Caso acusa Israel de cometer genocídio contra palestinos Gaza

As audiências fazem parte do caso da África do Sul acusando Israel de cometer genocídio contra palestinos Gaza, apresentado em dezembro. No final de janeiro, o tribunal ordenou que Israel fizesse mais para prevenir atos de genocídio, mas não é esperado que ouça o caso principal sobre se o genocídio está sendo cometido até o próximo ano.

Na semana passada, a África do Sul pediu aos juízes que emitam uma ordem emergencial visando a prevenir danos em larga escala a civis em Rafah. Advogados da África do Sul argumentaram na corte na quinta-feira que a operação de Rafah de Israel era "o último passo na destruição de Gaza e de seu povo palestino."

O tribunal não tem meios de fazer cumprir suas ordens, mas o caso da África do Sul contribuiu para a pressão internacional sobre Israel para controlar sua campanha em Gaza. Não estava claro quando o tribunal decidiria sobre a solicitação da África do Sul para uma ordem emergencial.

Israel rejeita acusação de cometer genocídio Gaza

Na sexta-feira, Gilad Noam, vice-procurador-geral de Israel para o direito internacional, reiterou o rejeição feroz de Israel de que está cometendo genocídio em Gaza. Ele disse que as autoridades israelenses estão trabalhando para facilitar o fluxo de ajuda humanitária e proteger civis no meio dos combates intensos em todo o enclave, incluindo Rafah.

"Israel está tomando medidas para tentar enfrentar a complexidade e massiva que tais situações apresentam," disse o Sr. Noam aos juízes. "É por isso que não houve um grande assalto em Rafah, mas sim operações específicas, limitadas e localizadas, antecedidas por esforços de evacuação e apoio a atividades humanitárias."

Os líderes israelenses disseram que invadir Rafah é necessário para derrubar o governo do Hamas em Gaza. Quatro batalhões de combatentes do Hamas estão na cidade, de acordo com o exército israelense, assim como pelo menos algumas das mais de 130 reféns vivos e mortos ainda detidas por grupos armados palestinos desde o ataque de 7 de outubro a Israel que desencadeou a guerra em Gaza.

Nas notícias de viagens desta semana: por que a mudança climática pode piorar as turbulências dos aviões, nas melhores praias nos Estados Unidos bem na hora do Memorial Day e no piloto

americano recorde cuja conquista foi mantida segredo durante anos.

As pegadas de Laetoli na borda sul das planície do Serengeti da Tanzânia são as mais antigas conhecidas dos nossos primeiros ancestrais humanos e a primeira evidência para um homínido pé direito. No entanto, eles estão agora risco por serem destruídos devido à erosão causada pelo aumento nas tempestades ou chuvas ”.

O site é um dos 22 novos projetos a serem financiados pelo Fundo de Proteção Cultural do British Council, que protege o patrimônio cultural risco contra conflitos e / ou crise climática.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: slot brabet

Palavras-chave: **slot brabet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-22